



Unidos na mesma luta: tratar o cancro e proteger o coração

As novas terapêuticas oncológicas estão a conseguir controlar o cancro e aumentar a sobrevivência destes doentes, havendo uma mudança de paradigma passando o doente oncológico, a ser visto como portador duma doença crónica.

Mas estes benefícios podem ser limitados devido ao aparecimento de efeitos adversos destas terapêuticas no coração, que podem permanecer por toda a vida. Nos doentes sobreviventes de cancro, a mortalidade por doenças cardíacas, é causa principal de morte não oncológica.

Para a deteção precoce dos efeitos adversos sobre o coração, é fundamental que os oncologistas e cardiologistas trabalhem em equipa, nomeadamente em consultas de Cardio-Oncologia, para definirem as melhores estratégias da terapêutica do cancro e da monitorização cardíaca, **para tentar evitar que os doentes com cancro sejam os doentes cardíacos de amanhã.**

Manuela Fiúza
Andreia Magalhães
Júlia Toste